Reg. Autónoma de Guerrilha nº 1 – Ponta Leste, 1 de Março 95 TC 2059

Para Ana Pahrony, querido irmão

Assunto: Comunicado sobre o encontro casual que tive com um jornalista no dia 27 de Fevereiro, portanto, ainda há três dias

Inesperadamente quando saí para os trabalhos, encontrei-me com o jornalista ϕY42tBQ6 n5mIIV (decifrar com a CIFRA ANA/KM), natural de 23535, primo irmão do saudoso Astol. Ele faz parte dos jornalistas Internacionais da Inglaterra com sede em Jakarta do dito Kantor Brita REUTTER.

Eu tive já conhecimento através de uma irmã que ele deseja encontrar-me mas, julgava que o mesmo viesse como ϕY42tBQ6 e não como jornalista internacional, assim autorizei a nossa irmã trazê-lo no dia 27 de Fevereiro ao meu encontro. Entretanto, quando me encontrou apresentou-se como jornalista e logo depois dos abraços me disse: eu venho encontrar-te como jornalista Internacional e não como teu primo. Trouxe consigo uma máquina fotográfica automática e um gravador também automático. Depois de alguns minutos de conversa, ele adiantou querer fazer uma entrevista mas, antes de tudo eu lhe disse que se fondes a entrevistar-me sobre questões estratégicas ou mesmo questões tácticas fora das minhas competências, então, não valenia pena porque actividades deste carácter são centralizadas pela nossa Dinsup e só poderíamos realizar com autorização e orientação. Depois de eu lhe responder assim, ele disse que o que ele quer não são de carácter estratégico e mesmo as questões que ele me coloque quando acho não ser necessário uma resposta por questões de segurança, saltaríamos para outras questões. Assim concordei e ele colocou-me as seguintes perguntas e a cada pergunta tem a seguir a sua resposta:

1– O que és na estrutura da Frente Armada?
R– Na estrutura da FA eu desempenho o papel de Secretário da Região Ponta Leste.

2– Como te chamas?
R– Eu chamo-me Kenan Belek

3– Quantos anos tens?
R– Eu tenho 37 anos

4– Quantos anos tinhas no início da invasão Indonesia?
R– Eu tinha 37 – 20 = 18 anos

5– Quanto pessoal tens na Região Ponta Leste?
R– Tenho cento e tal homens

6– Todos armados?
R– Sim

7– De que marca são as vossas armas e de que tipo?
R– Na maior parte das nossa armas são de marca Americana e de tipo Ar 15 e M–16

8– Aonde é que adquiriam essas armas?
R– nós capturamos ao nosso inimigo através das nossas acções militares (= através de assaltos e emboscadas).

9– A Região Ponta Leste está sempre em sintonia com o lider Konis Pantana?

R— Sim, sempre estamos sintonizados não só com o nosso líder Konis mas com todos os membros da Direcção Superior.

10— Aonde é que o vosso líder Konis Santana se encontra, na Zona Leste ou nos Centros e Fronteiras?

R — O nosso líder todos sabem que está no interior de Timor Leste, mas concretamente na qual Região o mesmo se encontra, por questões de segurança, não posso revelar ao Senhor.

11— Através de rádios ou de que meios estais sintonizados permanentemente com o vosso líder?

R — Não temos rádios, estamos em permanente sintonia com os nossos Superiores através das nossas ligações

12— Por quais vias é que montam as vossas ligações?

R— Nós temos ligações por duas vias: Via mata e via clandestina

13— Qual é a situação geral ~~dada~~ da população desta Região Zona Leste e qual é a sua relação com os Indonésios?

R— A situação da população é bastante humilhada, razão porque as ameaças de terror e de intimidação nunca falta ao lado do nosso Povo. Assim, bem ou mal, a submissão da nossa população é a única coisa que agrada os indonesios. Pelo contrário está a perseguição, está a prisão, está o inquérito, estão as torturas e uma serie de coisas desumanas. Portanto, a nossa população não possui qualquer direito para além do permanente dever de submeter. A relação que a nossa população tem para com os indonesios é esta:- por causa da força das armas, na forma, devem se mostrar ser amigos dos indonesios mas, no fundo nada pode existir em vez da raiva, do ódio e da vingança. Razão porque não ha outra causa do sofrimento do nosso Povo a considerar em vez dos indonésios.

14— Ouvimos dizer do Gang Lima de Dili que a nível nacional só têm 188 guerrilheiro com uma cento e tal armas, será verdade?

R— Tanto essa como outras informações anteriores, são falsas e somente de mentiras. Porque antes falavam-se só de 50 fugitivos e agora se falam de 188, então, quer dizer que crescemos e se assim já vamos crescendo. Mas nenhuma delas é verdade porque a nossa resistência à ocupação, sendo uma resistência popular, deve se contar com todo o Povo Maubere.

15— Se a guerra for a prolongar por mais anos, qual seria a vossa posição?

R— A palavra de ordem lançada como nosso juramento para toda a guerra, desde o inicio até ao

Fim é: Pátria o Monte! Portanto, Pátria ou Morte foi, é. e será sempre a nossa posição.

16— Como pensas sobre o diálogo entre Portugal e Indonesia sob a égide do Sr Sec Geral da ONU já realizados por 4 ou 5 vezes?

R— Eu penso que o diálogo é o unico meio por onde se acham as soluções de todos os conflitos. Porém, da forma como Portugal e Indonésia tem vindo a dialogar sob a supervisão do Sr Secretario Geral da ONU sem ter a participação dos nossos representantes, nunca poderão encontrar uma solução justa. Razão porque no mundo não houve ainda um processo de diálogo por onde acham uma solução sobre um conflitos sem ter a participação de uma parte mais interessada. Assim, na questão de Timor Leste a participação directa dos nossos representantes será necessária e, deste modo, esperamos que tanto a ONU como a Comunidade Internacional se exerçam mais pressão sobre a Indonésia para aceitar a participação directa dos nossos representantes nos próximos diálogos

17— Quem pensas pode representar o Povo no diálogo?

R— Se não é o representante especial do CNRM, Sr. Ramos Horta, então, poderá ser o Bispo D. Ximenes Belo. Mas, mais melhor ainda seria o nosso Líder XANANA GUSMÃO agora preso em Cipinang

18. Como pensas sobre a reconciliação que A. Araújo e Lopes da Cruz defendem?

R— Uma reconciliação para Timor Leste neste momento penso não ter lugar na medida em que a nossa guerra não é uma guerra civil entre os partidos nacionalistas. A nossa Guerra é uma guerra de Resistência à ocupação ilegal da Indonesia a nossa Pátria. Por isso. é que tanto a UDT como a FRETILIN que se estivessem em confronto poderiam reconciliar-se estão todos a resistir contra à invasão. Neste sentido repito, a reconciliação que os dois senhores defendem não tem nenhum cabimento e nunca pode deixar de ser outra manobra da Indonesia.

19. Ouvimos dizer que no dia 12 de Janeiro os indonésios mataram 6 guerrilheiros nas áreas de Requiça quando o vosso Líder Xanis foi cercado, será verdade?

R— O que se sei do caso foi o seguinte: o nosso lider foi realmente cercado por um efectivo de 5 batalhões, porem, conseguiu romper o cerco e para além as nossas forças ainda conseguiram eliminar 2 soldados. Depois do rompimento do cerco pelo nosso lider é que os indonésios porque desconfiavam de toda a população daquela área, apanharam 6 civis e mataram. Portanto, o de os indonésios dizer que mataram 6 guerrilheiro

é mentira, não foram guerrilheiros mas civis ispanhados nas suas hortas e casas é que mataram.

20— Fizeram sempre operações militares nesta Região?

R- Sim, desde pensamos necessário sempre fizemos

21— Neste ano, quantas operações militares já fizeram?

R- Para além de embates forçados e dos encontros súbitos não fizemos ainda nenhuma porque nestes 1os dois meses do ano a Região está numa fase de reverificação das suas actividades

22— Ouvimos dizer que em 94 fizeram muitas operaçoes e capturaram armas, confirmas?

R- Sim, em 94 provocamos muitas baixas ao inimigo e capturamos perto de 20 armas.

23— De que tipo de armas é que capturaram?

R— Umas de tipo Ar 15, outras de M-16 e ainda outras de FNC (= cronhas moveis)

24— Quem é que comandou essas operaçoes?

R— Foi o Cmdt Rere

25— Quem é o Rere?

R- Rere é um dos Sub-chefes do Estado Maior colocado nesta Região como Rp da Região e como Cmdt da Região

26— Quem é o 2º Cmdt dele?

R— O 2º Cmdt dele é o Cmdt Aluk Deskant

Inmão estas foram as perguntas que o homem me perguntou na entrevistas cujas respostas estão a seguir.

Entretanto, para o conhecimento do inmão ainda quero informar que o homem desejan voltar para esta Região com objectivo de encontrar com o Cmdt Rere e todo o pessoal das nossas forças com uma máquina filman. E para tal, peço-te autorização e Orientacões. Ele por ser elemento natural daqui quando vem distançado não ha muita perseguição inimiga.

É tudo e peço correcção

Quzuki